AS LÍNGUAS KAMAIURÁ E SATERÉ-MAWÉ:
UM ESTUDO CONTRASTIVO DE SEUS VERBOS DE PROCESSO

Dulce do Carmo Franceschini *
Fernanda Ferreira Spoladore **

Resumo: Neste artigo, pretende-se apresentar um estudo contrastivo da flexão pessoal dos verbos de processo do Kamaiurá e Sateré-Mawé, empregados em enunciados assertivo-afirmativos independentes. A língua Sateré-Mawé, membro único da família Mawé, pertence ao tronco linguístico Tupi (RODRIGUES, 1994) e é falada por aproximadamente 12 mil indivíduos (SESAI, 2014) que, em sua maioria, vivem nas margens do médio rio Amazonas, região fronteiriça dos estados Amazonas e Pará. Por sua vez, a língua Kamaiurá, um dos membros da família Tupi-Guarani (RODRIGUES, 1994), é falada por população de mesmo nome e composta atualmente por cerca de 600 indivíduos (SIASI/SESAI, 2014). Domiciliados em duas aldeias distintas, são habitantes dos arredores da lagoa Ypawu, localizada no Parque Indígena do Xingu, no estado do Mato Grosso (SEKI, 2000). O estudo contrastivo, aqui apresentado, é baseado nas descrições e análises propostas por Franceschini (1999), para o Sateré-Mawé, e por Seki (2000), para o Kamaiurá. A partir do contraste entre os elementos pronominais indiciados nos verbos de processo do Kamaiurá e Sateré-Mawé, pretende-se apresentar as semelhanças e diferenças observadas entre essas duas línguas.

Palavras-chave: Língua sateré-mawé. Língua kamaiurá. Flexão pessoal. Verbos de processo. Enunciados assertivo-afirmativos independentes.

Abstract: In this article, we attempt to present a contrastive study of the personal inflection of the process verbs employed in independent assertive-affirmative sentences of Kamaiurá and Sateré-Mawé languages. Sateré-Mawé is spoken by Sateré-Mawé people, belongs to the linguistic trunk Tupi (RODRIGUES, 1994) and is spoken by about 12,000 individuals (SESAI, 2014) who mostly live in middle Amazon River, in the border region of the Amazonas and Pará states. On the other hand, Kamaiurá language, a member of Tupi-Guarani family (RODRIGUES, 1994), is spoken by people of the same name and composed by 600 individuals approximately (SIASI/SESAI, 2014). Domiciled in two distinct villages, they are inhabitants of Ypawu lagoon surrounding, located in Xingu Indigenous Park, state of Mato Grosso (SEKI, 2000). The contrastive study presented here is based on the descriptions and analyses proposed by Franceschini (1999), for Sateré-Mawé, and Seki (2000), for Kamaiurá. From the contrast between the pronominal elements marked on the process verbs of Kamaiurá and Sateré-Mawé, we intend to show the similarities and differences between these two systems.

Keywords: Sateré-Mawé language. Kamaiurá language. Personal inflection. Process verbs. Independent assertive-affirmative sentences.

---

* Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, Santa Catarina, Brasil Doutora em Linguística pela universidade francesa Paris VII – Denis Diderot. E-mail: dukini2001@yahoo.com.br.
** Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. E-mail: fernandaspoladore@hotmail.com.

Introdução

A língua Sateré-Mawé é falada por aproximadamente 12 mil indivíduos sateré-mawé (SESAI, 2014) que habitam, em sua maioria, as margens do médio rio Amazonas, na região fronteiriça dos estados Amazonas e Pará. É membro único da família Mawé, constituinte do tronco linguístico Tupi (RODRIGUES, 1994). A língua Kamaiurá, por sua vez, é falada por aproximadamente 600 indivíduos kamaiurá (SIASI/SESAI, 2014), que vivem em duas aldeias distintas localizadas nos arreadores da lagoa Ypawu, situada no Parque Indígena do Xingu, no estado do Mato Grosso (SEKI, 2000). É um dos membros da família Tupi-Guarani, integrante do tronco linguístico Tupi (RODRIGUES, 1994).

Em Kamaiurá, conforme Seki (2000, p. 65), é possível distinguir quatro subclasses verbais, a saber: transitivos, intransitivo-ativos, intransitivo-descritivos e copulares. Em Sateré-Mawé, de acordo com Franceschini (1999, p. 145), os verbos podem ser classificados em ativos, médios e estativos. Para o que se pretende neste artigo, ater-nos-emos aos *verbos transitivos* e *intransitivo-ativos* empregados em Kamaiurá, bem como aos *verbos ativos* e *médios* do Sateré-Mawé.

Para a classificação dos verbos do Kamaiurá em transitivos e intransitivo-ativos, Seki (2000, p. 65) fundamenta-se (1) na dissemelhança dos elementos pronominais que admitem; (2) na particularidade dos afixos específicos que recebem; bem como (3) na quantidade e qualidade de seus argumentos. Franceschini (1999, p. 145), por sua vez, fundamenta sua classificação dos verbos ativos e médios do Sateré-Mawé na orientação do processo, marcada no verbo por diferentes prefixos relacionais.

Neste artigo, em se tratando de enunciados assertivo-afirmativos independentes, pretende-se apresentar uma comparação entre os elementos pronominais que verbos transitivos e intransitivo-ativos admitem em Kamaiurá e os prefixos pessoais que verbos ativos e médios admitem em Sateré-Mawé. O estudo contrastivo aqui apresentado, conforme dito anteriormente, é baseado nas descrições e análises propostas por Franceschini (1999), para o Sateré-Mawé, e por Seki (2000), para o Kamaiurá.

A estrutura verbal

Os verbos intransitivo-ativos e transitivos do Kamaiurá

Em Kamaiurá[2] (SEKI, 2000, p. 66), os verbos intransitivo-ativos e transitivos são compostos, essencialmente, de elemento pronominal e radical verbal. Os radicais intransitivos são flexionados por prefixo pessoal subjetivo; os transitivos, por sua vez, podem ser flexionados por prefixo pessoal subjetivo, *portmanteau* ou pronome clítico.

Os verbos intransitivo-ativos e transitivos a seguir são empregados em Kamaiurá.

(1a)	**Intransitivo-ativos**	**(1b)**
mo'apyr a - ket 'três' 1sg.+'dormir' "Dormi três [dias]."		**kawaru - a o - jewaem** 'cavalo'+N 3+'fugir' "O cavalo fugiu."
(2a)	**Transitivos**	**(2b)**
ne = atua a - petek 2sg.+'cangote' 1sg.+'bater' "Eu bati no teu cangote."		**tajau - a r - api'a ere -'ok** 'porco'+N rel.+'testículo' 2sg.+'arrancar' "Você arrancou os testículos do porco."

Os verbos *aket* e *ojewaem* são intransitivo-ativos. O verbo *aket*, em (1a), é formado do prefixo subjetivo *{a-}*, referente à primeira pessoa do singular, e do radical verbal *{-ket}* 'dormir'. Em (1b), por sua vez, o verbo *ojewaem* é composto do prefixo subjetivo de terceira pessoa *{o-}* e do radical verbal *{-jewaem}* 'fugir' (SEKI, 2000).

Por seu turno, os verbos *apetek* e *ere'ok* são transitivos. Em (2a), o verbo *apetek* é composto do prefixo subjetivo de primeira pessoa do singular *{a-}* e do radical verbal *{-petek}* 'bater'. Já o verbo *ere'ok*, ilustrado em (2b), é formado do prefixo subjetivo *{ere-}*, referente à segunda pessoa do singular, e do radical verbal *{-'ok}* 'arrancar' (SEKI, 2000).

[2] Em se tratando de formas verbais independentes (modos indicativo, imperativo e exortativo). A respeito das formas verbais dependentes do Kamaiurá, ver Seki (2000, p. 127).

(3a)	Transitivos	(3b)
ene **je = pyhyk** 2sg. 1sg.+'segurar' "Você me segurou."		**opo - pyhyk** 1sg./2pl.+'segurar' "Eu seguro vocês."

Os verbos *jepyhyk* e *opopyhyk* são transitivos. Em (3a), o verbo *jepyhyk* é formado do pronome clítico *{je=}*, referente à primeira pessoa do singular, e do radical verbal *{-pyhyk}* 'segurar'. Em (3b), porém, o verbo *opopyhyk* é formado do prefixo *portmanteau {opo-}*, referente à primeira pessoa do singular e à segunda pessoa do plural, simultaneamente, seguido do radical verbal *{-pyhyk}* (SEKI, 2000).

Os verbos médios e ativos do Sateré-Mawé

Em Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999, p. 145), os verbos médios e ativos são formados, basicamente, de prefixo pessoal agentivo, seguido de índice relacional[3] e de radical verbal. Os verbos ativos, especificamente, podem ser flexionados por prefixo pessoal inativo ou prefixo *portmanteau*.

Os verbos médios e ativos abaixo são empregados em Sateré-Mawé.

(4a)	Médios	(4b)
(uito)[4] **a - re - ket** 1sg. 1sg.+Med.+'dormir' "Eu estou dormindo."		**wewato** **Ø - to - popy:** 'anta' 3sg.+Med.+'fugir' "A anta fugiu."
(5a)	**Ativos**	**(5b)**
a - ti - petek **i - i - po** 1sg.+At.T+'bater' 3sg.irrefl.+rel.I+'mão' "Eu bati na mão dele."		**e - he - waiŋ** **kurum** 2sg.+At.A+'aconselhar' 'rapaz' "Você aconselha o rapaz."

[3] Os radicais flexionados por prefixo *portmanteau* não recebem índice relacional de orientação.
[4] Os parênteses indicam que o uso dessa unidade linguística não é obrigatório.

Os verbos *areket* e *topopy:* são médios. Em (4a), o verbo *areket* é composto do prefixo agentivo de primeira pessoa do singular *{a-}*, seguido do índice relacional de orientação média *{-re-}*, e do radical verbal *{-ket}* 'dormir'. Em (4b), por seu turno, o radical *{-popy:}* 'fugir' é flexionado pelo prefixo agentivo *{Ø-}*, relativo à terceira pessoa do singular, e prefixado pelo relacional *{-to-}*, índice de orientação média (FRANCESCHINI, 1999).

Os verbos *atipetek* e *ehewaiŋ*, por seu turno, são ativos. O verbo *atipetek*, ilustrado em (5a), é formado do prefixo agentivo de primeira pessoa do singular *{a-}*, seguido do morfema relacional *{-ti-}* – índice de orientação ativa e aspecto télico –, e do radical verbal *{-petek}* 'bater'. Em (5b), porém, o radical *{-waiŋ}* 'aconselhar' recebe o prefixo agentivo *{e-}*, relativo à segunda pessoa do singular, e o relacional *{-he-}*, índice de orientação ativa e aspecto atélico (FRANCESCHINI, 1999).

(6a)	**Ativos**	**(6b)**
u - i - hymu:t **mi'i** 1sg.+Inv.+'acordar' 3sg. "Eu fui acordada por ele."		**moro - hymu:t** 1sg./2sg.+'acordar' "Eu te acordei."

Os verbos *uihymu:t* e *morohymu:t* são ativos. Em (6a), o verbo *uihymu:t* é formado do prefixo inativo *{u-}*, relativo à primeira pessoa do singular, seguido do morfema relacional *{-i-}* – índice de orientação inversa –, e do radical *{-hymu:t}* 'acordar'. Ilustrado em (6b), por sua vez, o radical *{-hymu:t}* é flexionado pelo prefixo *portmanteau {moro-}*, o qual referencia, simultaneamente, a primeira e a segunda pessoa do singular (FRANCESCHINI, 1999).

Os elementos pronominais

Em Kamaiurá (SEKI, 2000), ambos os verbos *transitivos* e *intransitivo-ativos* podem ser flexionados por prefixo pessoal subjetivo. Os *transitivos*, porém, distinguem-se dos *intransitivos-ativos* por admitirem pronome clítico[5] ou prefixo *portmanteau*.

[5] Em Kamaiurá (SEKI, 2000, p. 66), *nos modos independentes* (indicativo, imperativo e exortativo), *os verbos intransitivo-ativos não admitem pronomes clíticos*.

Quadro A: Paradigma de elementos pronominais do Kamaiurá[6].

	Prefixos subjetivos	**Prefixos *portmanteau***	**Pronomes clíticos[7]**	**Prefixos relacionais[8]**
Pessoas discurso	Transitivos Intransitivo-ativos	Transitivos	Transitivos	
1sg.	***a-***		***je=***	***=r-*** ***=Ø-*** *(alomorfe)*
1incl.	***ja-***		***jene=***	
1excl.	***oro-***		***ore=***	
2sg.	***ere-***	***oro-***	***ne=***	
2pl.	***pe-***	***opo-***	***pe=***	
3sg./pl.	***o-***			

Fonte: Seki (2000, p. 65).

Quadro A¹: Verbos flexionados por prefixo subjetivo - Língua Kamaiurá.

Pessoas discurso	**Prefixos subjetivos**	**Exemplos[9]**
1sg.	***a-***	***a-jan*** 'eu corro' ***kunu'um-a a-etsak*** 'eu vi o menino'
1incl.	***ja-***	***ja-jan*** 'nós corremos' ***kunu'um-a ja-etsak*** 'nós vimos o menino'
1excl.	***oro-***	***oro-jan*** 'nós corremos' ***kunu'um-a oro-etsak*** 'nós vimos o menino'
2sg.	***ere-***	***ere-jan*** 'você corre' ***kunu'um-a ere-etsak*** 'você viu o menino'
2pl.	***pe-***	***pe-jan*** 'vocês correm' ***kunu'um-a pe-etsak*** 'vocês viram o menino'
3sg./pl.[10]	***o-***	***kunu'um-a o-jan*** 'o menino corre' ***kunu'um-a o-etsak*** 'ele/ela viu o menino'

Fonte: Seki (2000).

[6] Sobre os prefixos pessoais específicos dos modos *imperativo* e *gerúndio*, do Kamaiurá, ver Seki (2000, p. 127).
[7] Segundo Seki (2000, p. 63), os pronomes clíticos são assim tratados, *e não como prefixos, porque em todas as suas funções se comportam como o nome, ocorrendo imediatamente antes do radical nominal, posposicional ou verbal, prefixado com o relacional {r-}.*
[8] Em Kamaiurá (SEKI, 2000, p. 324), *esse prefixo anexa-se ao [...] verbo, assinalando que este é precedido por um elemento sintaticamente dependente, constituído por uma expressão referencial (nome ou pronome clítico).*
[9] Em Kamaiurá (SEKI, 2000), os radicais *{-jan}* 'correr' e *{-etsak}* 'ver' são classificados como intransitivo-ativo e transitivo, respectivamente.
[10] A *partícula flutuante awa, anexada ao radical verbal, indica a pluralidade do sujeito de terceira pessoa de verbos intransitivos e transitivos* (*paku-a o-juka=awa* "eles mataram paca") (SEKI, 2000, p. 141).

Quadro A²: Verbo flexionado por prefixo *portmanteau* - Língua Kamaiurá.

Pessoas discurso	Prefixos *portmanteau*	Exemplos
1sg./2sg.	***oro-***	***oro-etsak*** "eu vejo você"
1sg./2pl.	***opo-***	***opo-etsak*** "eu vejo vocês"
1excl./2pl.		***opo-etsak*** "nós vemos vocês"

Fonte: Seki (2000).

Quadro A³: Verbo flexionado por pronome clítico - Língua Kamaiurá.

Pessoas discurso	Pronomes clíticos	Prefixos relacionais	Exemplos
1sg.	***je=***	***=r- ~ =Ø-***	***kunu'um-a je=r-etsak*** "o menino me viu"
1incl.	***jene=***		***kunu'um-a jene=r-etsak*** "o menino nos viu"
1excl.	***ore=***		***kunu'um-a ore=r-etsak*** "o menino nos viu"
2sg.	***ne=***		***kunu'um-a ne=r-etsak*** "o menino te viu"
2pl.	***pe=***		***kunu'um-a pe=n-etsak*** "o menino viu vocês"
3sg./pl.			

Fonte: Seki (2000).

Em Sateré-Mawé, os verbos *ativos* e *médios* assemelham-se por admitirem prefixo pessoal agentivo, no entanto, apenas os verbos *ativos* podem ser flexionados por prefixo pessoal inativo ou *portmanteau* em enunciados independentes (FRANCESCHINI, 1999).

Quadro B: Paradigma de prefixos pessoais do Sateré-Mawé.

	Prefixos agentivos			**Prefixos *portmanteau***	**Prefixos inativos**
Pessoas discurso	Ativos	Médios		Ativos	
		Atélicos	Télicos		
1sg.	***a-***	***a-***	***a-***		***u-***
1incl.	***wa-***	***wa-***	***wa-***		***a-***
1excl.	***uru-***	***uru-***	***uru-***		***uru-***
2sg.	***e-***	***e-***	***e-***		***e-***

2pl.	***ewe-***	***ewei-***	***ewei-***		***e-***
3sg.	***Ø-***	***Ø-***	***Ø-***		***Ø-***
3pl.	***Ø-***	***te'ero-***	***i'atu-***		***i'atu-***[11]
1sg./2sg.				***moro-***	
1sg./2pl.				***moroho'o-***	

Fonte: Franceschini (1999, pp. 98-116-119).

Quadro B¹: Verbos flexionados por prefixo agentivo - Língua Sateré-Mawé.

Pessoas discurso	**Prefixos agentivos**	**Exemplos**[12]
1sg.	***a-***	***a-re-potpa:p*** 'eu trabalho' ***a-ti-huruk tu'isa*** 'eu saudei o chefe'
1incl.	***wa-***	***wa-to-potpa:p*** 'nós trabalhamos' ***wa-ti-huruk tu'isa*** 'nós saudamos o chefe'
1excl.	***uru-***	***uru-to-potpa:p*** 'nós trabalhamos' ***uru-(t)i-huruk tu'isa*** 'nós saudamos o chefe'
2sg.	***e-***	***e-re-potpa:p*** 'você trabalha' ***e-ti-huruk tu'isa*** 'você saudou o chefe'
2pl.	***médios ewei-*** ***ativos ewe-***	***ewei-Ø-potpa:p*** 'vocês trabalham' ***ewe-(t)i-huruk tu'isa*** 'vocês saudaram o chefe'
3sg.	***Ø-***	***Ø-to-potpa:p*** 'ele(a) trabalha' ***put'ok Ø-Ø-'e*** 'ele(a) chegou' ***Ø-ti-huruk tu'isa*** 'ele(a) saudou o chefe'
3pl.	***médio-atélicos te'ero-***[13] ***médio-télicos i'atu-*** ***ativos Ø-***	***te'ero-potpa:p*** 'eles(as) trabalham' ***put'ok i'atu-Ø-'e*** 'eles(as) chegaram' ***mi'iria Ø-ti-huruk tu'isa*** 'eles(as) saudaram o chefe'

Fonte: Franceschini (1999).

[11] Em Sateré-Mawé, os radicais ativos e médio-télicos podem ser flexionados por prefixo pessoal de terceira pessoa correferencial e não-correferencial em orações dependentes (coordenadas ou subordinadas). A respeito dos prefixos correferenciais, ver Franceschini (1999, p. 119)

[12] Em Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999), os radicais *{-huruk}* 'saudar', *{-potpa:p}* 'trabalhar' e *{-put'ok}* 'chegar' são classificados como ativo-télico, médio-atélico e médio-télico, respectivamente.

[13] Segundo Franceschini (1999, p. 147), em Sateré-Mawé, o morfema de orientação média é amalgamado com o prefixo de terceira pessoa do plural.

Quadro B²: Verbo flexionado por prefixo *portmanteau* - Língua Sateré-Mawé.

Pessoas discurso	Prefixos *portmanteau*	Exemplos
1sg./2sg.	***moro-***	***oro-huruk*** "eu saudei você"
1sg./2pl.	***moro-ho'o***	***moro-ho'o-huruk*** "eu saudei vocês"

Fonte: Franceschini (1999).

Quadro B³: Verbos flexionados por prefixo inativo - Língua Sateré-Mawé.

Pessoas discurso	Prefixos Inativos	Exemplos
1sg.	***u-***	***aware u-he-katu'u*** "eu fui mordido pelo cachorro"
1incl.	***a-***	***aware a-he-katu'u*** "nós fomos mordidos pelo cachorro"
1excl.	***uru-***	***aware uru-e-katu'u*** "nós fomos mordidos pelo cachorro"
2sg.	***e-***	***aware e-e-katu'u*** "você foi mordido pelo cachorro"
2pl.		***aware e-he-katu'u*** "vocês foram mordidos pelo cachorro"
3sg.	***Ø-***	***aware Ø-he-katu'u*** "ele(a) foi mordido(a) pelo cachorro"
3pl.	***i'atu-***	***aware i'atu-e-katu'u*** "eles(as) foram mordidos(as) pelo cachorro"

Fonte: Franceschini (1999).

Os prefixos pessoais de série ativa[14]

Os verbos *intransitivo-ativos* do Kamaiurá e *médios* do Sateré-Mawé[15] são assinalados por prefixo pessoal de série ativa em enunciados independentes. Por sua vez, a flexão de verbos *ativos*, do Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999), e *transitivos*, do Kamaiurá (SEKI, 2000), por prefixo dessa natureza, depende de hierarquia de referência pessoal que opera nessas línguas de maneira similar.

Semelhantemente, os verbos ativos do Sateré-Mawé e transitivos do Kamaiurá são flexionados por prefixo pessoal correspondente ao participante *mais alto* da hierarquia, segundo a qual a primeira pessoa é mais alta ou igual à segunda e mais alta que a terceira, e a segunda pessoa é mais alta que a terceira ($1 \geq 2 > 3$).

[14] Para efeito de comparação, adotamos o termo *ativo* para referenciar, simultaneamente, os prefixos *subjetivos* do Kamaiurá (SEKI, 2000) e *agentivos* do Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999).

[15] Flexionados por prefixo pessoal de série ativa, os radicais verbais médios e ativos do Sateré-Mawé são prefixados por índice relacional de orientação média e ativa, respectivamente (FRANCESCHINI, 1999).

Em outros termos, são flexionados por prefixo *ativo* (índice de agente/sujeito[16]) nos seguintes contextos: **(a)** em se tratando de agente/sujeito de primeira pessoa exclusiva e paciente/objeto[17] de segunda pessoa do singular; e **(b)** em se tratando de agente/sujeito de primeira, segunda ou terceira pessoa do singular/plural e paciente/objeto de terceira pessoa do singular/plural.

Em se tratando, porém, de agente de primeira pessoa exclusiva e paciente de segunda pessoa do plural, os verbos ativos do Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999) são também flexionados por prefixo *ativo*, o que não ocorre em Kamaiurá. Nessa língua, tendo em vista o contexto supracitado, os verbos transitivos são flexionados por prefixo *portmanteau*, resultado de uma *restrição* que opera em relação à hierarquia pessoal do Kamaiurá: *a primeira pessoa tem precedência sobre a segunda se é superior em número* (SEKI, 2000, p. 140).

O quadro C, a seguir, apresenta os prefixos pessoais *ativos* empregados em Kamaiurá e Sateré-Mawé.

Quadro C: Paradigma pessoal (série ativa): Kamaiurá[18] e Sateré-Mawé.

	Kamaiurá (SEKI, 2000)	**Sateré-Mawé** (FRANCESCHINI, 1999)		
Pessoas discurso	Transitivos Intransitivo-ativos	Ativos	Médios	
			Atélicos	Télicos
1sg.	***a-***	***a-***	***a-***	***a-***
1incl.	***ja-***	***wa-***	***wa-***	***wa-***
1excl.	***oro-***	***uru-***	***uru-***	***uru-***
2sg.	***ere-***	***e-***	***e-***	***e-***
2pl.	***pe-***	***ewe-***	***ewei-***	***ewe-***
3sg.	***o-***	***Ø-***	***Ø-***	***Ø-***
3pl.	***o-***	***Ø-***	***te'ero-***	***i'atu-***

Fonte: Seki (2000, p. 65); Franceschini (1999, pp. 116-119).

[16] *Agente*, segundo Franceschini (1999), e *sujeito*, conforme Seki (2000).
[17] *Paciente*, segundo Franceschini (1999), e *objeto*, conforme Seki (2000).
[18] Em Kamaiurá, a mesma série de prefixos ativos é compatível com verbos nos modos indicativo e exortativo. Sobre a série de prefixos ativos compatível com verbos no modo imperativo, ver Seki (2000, p. 65).

Esse quadro apresenta os prefixos pessoais *ativos* das línguas Kamaiurá (SEKI, 2000) e Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999). Distinta, a língua Kamaiurá tem os verbos transitivos e intransitivo-ativos flexionados por série única de prefixos pessoais. Em Sateré-Mawé, porém, os verbos ativos e médios são flexionados pelos mesmos prefixos pessoais, exceto quando de segunda ou terceira pessoa do plural.

Pode-se observar que, tanto em Kamaiurá quanto em Sateré-Mawé, o prefixo referente à primeira pessoa do singular é *{a-}*. Os prefixos pessoais do plural, inclusivo e exclusivo, são empregados em situações distintas. O morfema pessoal inclusivo, remete, em nível enunciativo, a locutor e interlocutor presentes em situação comunicativa: em Kamaiurá, é representado pelo morfema *{ja-}* e, em Sateré-Mawé, pelo morfema *{wa-}*. O morfema pessoal exclusivo, ao contrário, referencia locutor e outros participantes da conversação, salvo interlocutor: em Kamaiurá, é expresso pelo morfema *{oro-}* e, em Sateré-Mawé, pelo morfema *{uru-}*. Os prefixos *{ere-}* e *{e-}* referenciam em Kamaiurá e Sateré-Mawé, respectivamente, a segunda pessoa do singular. O prefixo pessoal *{pe-}* remete, em Kamaiurá, à segunda pessoa do plural; já em Sateré-Mawé pode ser expressa por morfemas distintos: *{ewe-}*, compatível com verbos ativos, e *{ewei-}*, com verbos médios.

A terceira pessoa é referenciada em Kamaiurá pelo prefixo pessoal *{o-}*. O Sateré-Mawé, por sua vez, distingue-se do Kamaiurá por apresentar prefixos distintos para referenciar a terceira pessoa do singular e do plural. A terceira pessoa do singular[19] é expressa pelo morfema *{Ø-}*, prefixado em verbos ativos e médios. A terceira pessoa do plural, porém, é expressa em Sateré-Mawé pelos seguintes prefixos: *{Ø-}*, compatível com verbos ativos, *{te'ero-}*, com verbos médio-atélicos, e *{i'atu-}*, com verbos médio-télicos.

Os verbos *intransitivo-ativo* (Kamaiurá) e *médio* (Sateré-Mawé), a seguir, são flexionados por prefixo pessoal de série ativa.

(7) Kamaiurá	**(8) Sateré-Mawé**
kunu'um - a o - ket 'menino'+N 3+'dormir' "O menino está dormindo."	**kurum Ø - to - ket** 'menino' 3sg.+Med.+'dormir' "O menino está dormindo."

[19] Em Sateré-Mawé, os verbos ativos e médios-télicos podem ser flexionados por prefixos ativos de terceira pessoa do singular ou plural correferencial ou não-correferencial. A respeito dos prefixos correferenciais, ver Franceschini (1999, p. 119).

O Kamaiurá emprega, em (7), o verbo intransitivo-ativo *oket*, formado do prefixo ativo *{o-}*, referente à terceira pessoa, e do radical verbal *{-ket}* 'dormir' (SEKI, 2000). Em Sateré-Mawé, ilustrado em (8), o verbo médio *toket* é constituído do prefixo ativo *{Ø-}*, referente à terceira pessoa do singular, seguido do relacional *{-to-}*, índice de orientação média, e do radical verbal *{-ket}* 'dormir'. Conforme Seki, o sintagma nominal *kunu'uma* 'menino', em concordância com o prefixo ativo *{o-}*, desempenha em Kamaiurá a função de sujeito. Em Sateré-Mawé, segundo Franceschini (1999), o sintagma nominal *kurum* 'menino' funciona como actante único no papel de agente/paciente[20], e concorda com o prefixo ativo *{Ø-}*.

(9) Kamaiurá	(10) Sateré-Mawé
ene ere - karãj 2sg. 2sg.+'escrever' "Você escreve."	**en e - re - 'yha:** 2sg. 2sg.+Med.+'nadar' "Você nada."

Em Kamaiurá, o verbo *erekarãj* é composto do prefixo ativo *{ere-}*, referente à segunda pessoa do singular, seguido do radical intransitivo-ativo *{-karãj}* 'escrever'. O sintagma nominal *ene* 'você', em concordância com o prefixo pessoal *{ere-}*, desempenha nesse enunciado a função de sujeito (SEKI, 2000). Em Sateré-Mawé, por sua vez, o radical médio *{-'yha:}* 'nadar' recebe os prefixos *{e-}*, relativo à segunda pessoa do singular, e *{-re-}*, índice relacional de orientação média. O sintagma nominal *en* 'você', em posição anterior, concorda com o prefixo pessoal *{e-}* e funciona como actante único no papel de agente/paciente (FRANCESCHINI, 1999).

Os verbos *transitivos* (Kamaiurá) e *ativos* (Sateré-Mawé), a seguir, são flexionados por prefixo pessoal de série *ativa*.

(11) Kamaiurá	(12) Sateré-Mawé
1sg. (sujeito) > 3sg. (objeto)	1sg. (agente) > 3sg. (paciente)
jawar - a a - juka 'onça'+N 1sg.+'matar' "Eu matei a onça."	**a - ti - 'auka iti:** 1sg.+At.I+'matar' 'veado' "Eu matei o veado."

[20] Significa que participante único dá início e sofre os efeitos do processo de *dormir* (FRANCESCHINI, 1999).

Em Kamaiurá, o verbo *ajuka* é formado do prefixo ativo *{a-}*, referente à primeira pessoa do singular, seguido do radical transitivo *{-juka}* 'matar' (SEKI, 2000). Em Sateré-Mawé, similarmente, o verbo *ati'auka* é constituído do prefixo ativo *{a-}*, relativo à primeira pessoa do singular, seguido do índice relacional *{-ti-}*, que veicula orientação ativa e aspecto télico, e do radical ativo *{-'auka}* 'matar' (FRANCESCHINI, 1999). O prefixo ativo *{a-}*, indiciado no verbo *ajuka*, funciona em Kamaiurá como marca de sujeito, enquanto que ao sintagma nominal *jawara* 'onça' cabe a função de objeto (SEKI, 2000). Em Sateré-Mawé, conforme Franceschini (1999), o prefixo ativo *{a-}* e o sintagma nominal *ɨtɨ:* 'veado' funcionam como primeiro e segundo actante no papel de agente e paciente, respectivamente.

(13) Kamaiurá	**(14) Sateré-Mawé**
2sg. (sujeito) > 3sg. (objeto)	2sg. (agente) > 3sg. (paciente)
ka'i - a **r - uwaj - a** **ere - ekyj** 'macaco'+N rel.+'rabo'+N 2sg.+'puxar' "Você está puxando o rabo do macaco."	**e - he - ekyi** **aware** **s - uwajpo** 2sg.+At.A+'puxar' 'cachorro' rel.+'rabo' "Você está puxando o rabo do cachorro."

Em (13), do Kamaiurá, o verbo transitivo-ativo *erekyj* é constituído do prefixo ativo *{ere-}*, referente à segunda pessoa do singular, seguido do radical verbal *{-ekyj}* 'puxar' (SEKI, 2000). Em (14), por sua vez, o Sateré-Mawé emprega o verbo ativo *ehekyi*, formado do prefixo ativo de segunda pessoa do singular *{e-}*, seguido do relacional *{-he-}* – índice de orientação ativa e aspecto atélico –, e do radical verbal *{-ekyi}* 'puxar' (FRANCESCHINI, 1999). Em Kamaiurá, conforme Seki (2000), o prefixo ativo *{ere-}* funciona como índice de sujeito, por sua vez, o sintagma nominal *ka'ia ruwaja* 'rabo do macaco' desempenha o papel de objeto. Em Sateré-Mawé, segundo Franceschini (1999), o prefixo ativo *{e-}* e o sintagma nominal *aware suwajpo* 'rabo do cachorro' desempenham as respectivas funções de primeiro actante no papel de agente e de segundo actante no papel de paciente.

Os prefixos pessoais de série *portmanteau*

Os verbos *ativos* do Sateré-Mawé, em detrimento dos *médios*, podem ser flexionados por prefixo pessoal *portmanteau* (FRANCESCHINI, 1999). Similarmente, os verbos *transitivos* do Kamaiurá, ao contrário dos *intransitivo-ativos*, são também compatíveis com prefixo pessoal

dessa natureza (SEKI, 2000). Nessas línguas, a flexão de verbos ativos/transitivos por prefixo *portmanteau* é determinada por hierarquia de referência pessoal.

Em se tratando de agente/sujeito[21] de primeira pessoa do singular e paciente/objeto[22] de segunda pessoa do singular/plural, os verbos ativos/transitivos do Kamaiurá e Sateré-Mawé são semelhantemente flexionados por prefixo pessoal *portmanteau*, o qual, segundo Seki (2000), funcionaria como índice de sujeito/objeto em Kamaiurá, e, de acordo com Franceschini (1999), como índice de agente/paciente em Sateré-Mawé.

Em se tratando, porém, de agente/sujeito de primeira pessoa exclusiva e paciente/objeto de segunda pessoa do plural, os verbos transitivos do Kamaiurá são também flexionados por prefixo *portmanteau*, o que não ocorre em Sateré-Mawé, cujos verbos recebem prefixo ativo[23].

O quadro D abaixo ilustra os prefixos pessoais *portmanteau* do Kamaiurá e Sateré-Mawé.

Quadro D: Paradigma de prefixos pessoais *portmanteau* em Kamaiurá e Sateré-Mawé.

	Kamaiurá (SEKI, 2000)	**Sateré-Mawé** (FRANCESCHINI, 1999)
Pessoas do discurso	Transitivos	Ativos
1sg. > 2sg.	***oro-***	***moro-***
1sg. > 2pl.	***opo-***	***moro-ho'o-***
1excl. > 2pl.		

Fonte: Seki (2000, p. 140); Franceschini (1999, p. 116).

Veja, no quadro acima, que a primeira e a segunda pessoa do singular são, simultaneamente, expressas pelos prefixos *{oro-}*, em Kamaiurá, e *{moro-}*, em Sateré-Mawé. Por sua vez, a primeira pessoa do singular e a segunda pessoa do plural são concomitantemente representadas em Kamaiurá e Sateré-Mawé pelas respectivas formas *{opo-}* e *{moroho'o-}*[24]. Ainda em Kamaiurá, o prefixo pessoal *{opo-}* referencia a primeira pessoa exclusiva e a segunda pessoa do plural simultaneamente.

[21] *Agente*, segundo Franceschini (1999), e *sujeito*, conforme Seki (2000).
[22] *Paciente*, segundo Franceschini (1999), e *objeto*, conforme Seki (2000).
[23] A esse respeito, ver subseção "Os prefixos pessoais de série ativa".
[24] Em Sateré-Mawé, a forma *moroho'o*, *portmanteau*, é formada do prefixo *{moro-}*, referente à primeira e à segunda pessoa do singular, seguido do morfema *{-ho'o}*, pluralizador. A esse respeito, ver Franceschini (1999, p. 116).

Os verbos *transitivos* (Kamaiurá) e *ativos* (Sateré-Mawé), a seguir, são flexionados por prefixo pessoal *portmanteau*.

(15) Kamaiurá		**(16) Sateré-Mawé**	
1sg./2sg.	1sg./2pl.	1sg./2sg.	1sg./2pl.
sujeito/objeto		agente/paciente	
oro - etsak 1sg./2sg.+'ver' "Eu vejo você."	**opo - etsak** 1sg./2pl.+'ver' "Eu vejo vocês."	**moro - sej** 1sg./2sg.+'lavar' "Eu lavo você."	**moro - ho'o - sej** 1sg./2sg.+pl.'lavar' "Eu lavo vocês."

Em Kamaiurá, o radical transitivo *{-etsak}* 'ver' é flexionado pelos prefixos *{oro-}*, referente à primeira e à segunda pessoa do singular, e *{opo-}*, relativo à primeira pessoa do singular e à segunda do plural. Esses prefixos *portmanteau*, segundo Seki (2000), funcionam nessa língua como índices de sujeito/objeto. Em Sateré-Mawé, segundo Franceschini (1999), o radical ativo *{-sej}* 'lavar' é flexionado pelos prefixos *{moro-}*, referente à primeira (agente) e à segunda pessoa do singular (paciente), e *{moroho'o-}*, relativo à primeira pessoa do singular (agente) e à segunda do plural (paciente).

(17) Kamaiurá	**(18) Sateré-Mawé**
1excl./2pl. (sujeito/objeto)	1excl. (agente) > 2pl. (paciente)
opo - etsak 1excl./2pl.+'ver' "Nós vemos vocês."	**uru - (t)i - hymu:t eipe** 1excl.+At.I.+'acordar' 2pl. "Nós acordamos vocês."

Em Kamaiurá, o verbo *opoetsak* é constituído do radical transitivo *{-etsak}* 'ver' e do prefixo *portmanteau {opo-}*. Referente à primeira pessoa exclusiva e à segunda pessoa do plural, funciona nessa língua como índice de sujeito/objeto, segundo Seki (2000). Em Sateré-Mawé, de acordo com Franceschini (1999), o verbo *uruihymu:t* é formado do prefixo ativo de primeira pessoa exclusiva *{uru-}*, índice de agente, seguido do relacional *{-ti-}* – índice de

orientação ativa e aspecto télico – e do radical ativo *{-hymu:t}* 'acordar'. É seguido do sintagma nominal *eipe*, referente à segunda pessoa do plural, no papel de paciente.

Os elementos pronominais de série inativa[25]

Os verbos *transitivos* do Kamaiurá (SEKI, 2000) assemelham-se aos verbos *ativos* do Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999) pela capacidade de receberem elemento pronominal inativo. Em Sateré-Mawé, porém, ao receberem prefixo inativo, passam a receber índice relacional de orientação inversa[26].

Em ambas as línguas, a flexão verbal por prefixo dessa natureza é condicionada pela hierarquia de referência pessoal supracitada. Nos contextos descritos a seguir, os verbos do Kamaiurá (SEKI, 2000) e Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999) são igualmente flexionados por elemento pronominal inativo (índice de paciente/objeto[27]): (a) em se tratando de agente/sujeito[28] de segunda pessoa singular/plural e paciente/objeto de primeira pessoa do singular/plural; e (b) em se tratando de agente/sujeito de terceira pessoa do singular/plural e paciente/objeto de primeira ou segunda pessoa do singular/plural.

Em Kamaiurá, *não há formas [...] clíticas para a terceira pessoa* (SEKI, 2000, p. 61). Em Sateré-Mawé (FRANCESHINI, 1999), porém, se os participantes do evento são agente e paciente de terceira pessoa, não humano e humano, respectivamente, o verbo será flexionado por prefixo pessoal inativo no papel de paciente, uma vez que esse é mais alto na hierarquia de pessoa do que o participante não humano (agente).

Abaixo, estão os elementos pronominais *inativos* do Kamaiurá e Sateré-Mawé.

Quadro E: Paradigma pessoal (série inativa): Kamaiurá e Sateré-Mawé.

	Kamaiurá (SEKI, 2000)	**Sateré-Mawé** (FRANCESCHINI, 1999)
Pessoas discurso	Transitivos	Ativos
	pronomes clíticos	*prefixos inativos*
1sg.	***je=***	***u-***

[25] Para efeito de comparação, adotamos o termo *inativo* para referenciar, concomitantemente, os prefixos *inativos* do Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999) e os pronomes *clíticos* do Kamaiurá (SEKI, 2000).
[26] O verbo, na voz inversa, recebe prefixo inativo no papel de paciente, o qual assume a função de primeiro actante. Por sua vez, o nominal no papel de agente assume a função de segundo actante (FRANCESCHINI, 1999).
[27] *Paciente*, segundo Franceschini (1999), e *objeto*, conforme Seki (2000).
[28] *Agente*, segundo Franceschini (1999), e *sujeito*, conforme Seki (2000).

1incl.	***jene=***	***a-***
1excl.	***ore=***	***uru-***
2sg.	***ne=***	***e-***
2pl.	***pe=***	
3sg.		***Ø-***
3pl.		***i'atu-***

Fonte: Seki (2000, p. 65); Franceschini (1999, p. 98).

O quadro acima apresenta os elementos pronominais *inativos* empregados em Kamaiurá e Sateré-Mawé. Em Kamaiurá (SEKI, 2000), os verbos transitivos são assinalados por pronomes clíticos; em Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999), os verbos ativos são flexionados por prefixos pessoais.

Veja que a primeira pessoa do singular é expressa, em ambas as línguas, pelos respectivos pronominais *{je=}* e *{u-}*. O morfema de primeira pessoa inclusiva, remete, em nível enunciativo, a locutor e interlocutor presentes em situação comunicativa: é expresso, em Kamaiurá, pelo pronome clítico *{jene=}* e, em Sateré-Mawé, pelo prefixo inativo *{a-}*. Ao contrário, o morfema pessoal exclusivo referencia locutor e outros participantes do ato de enunciação, excluso interlocutor: em Kamaiurá, é representado pelo pronome clítico *{ore-}* e, em Sateré-Mawé, pelo prefixo inativo *{uru-}*. Em Sateré-Mawé, a segunda pessoa do singular/plural é referenciada pelo prefixo inativo *{e-}*. Em Kamaiurá, por sua vez, a segunda pessoa é expressa por pronomes clíticos distintos: *{ne=}*, referente ao singular, e *{pe=}*, relativo ao plural. Em Kamaiurá, não há pronome clítico de terceira pessoa. Em Sateré-Mawé, porém, a terceira pessoa do singular é expressa pelo prefixo *{Ø-}*, enquanto a terceira do plural é expressa pelo prefixo *{i'atu-}*.

Os verbos *transitivos* (Kamaiurá) e *ativos* (Sateré-Mawé), a seguir, são flexionados por elemento pronominal *inativo*.

(19) Kamaiurá	(20) Sateré-Mawé
1excl. (objeto) > 2sg. (sujeito)	1excl. (paciente) > 3sg. (agente)
ene **ore = r - etsak** 2sg. 1excl.+rel.+'ver' "Você nos vê."	**aware** **uru - e - katu'u** 'cachorro' 1excl.+Inv.+'morder' "Nós fomos mordidos pelo cachorro."

Em (19), o verbo do Kamaiurá *oreretsak* é flexionado pelo pronome clítico de primeira pessoa exclusiva *{ore=}*, índice de objeto, seguido do prefixo relacional *{-r-}*, e do radical transitivo *{-etsak}* 'ver'. Em posição anterior, o sintagma nominal *ene* 'você', relativo à segunda pessoa do singular, desempenha a função de sujeito (SEKI, 2000).

Em Sateré-Mawé, ilustrado em (20), o verbo ativo *uruekatu'u* é formado do prefixo de primeira pessoa exclusiva *{uru-}*, índice de primeiro actante no papel de paciente, seguido do alomorfe *{-e-}* do índice de orientação inversa, e do radical verbal *{-katu'u}* 'morder'. É precedido do sintagma nominal *aware* 'cachorro', referente à terceira pessoa do singular, empregado em função de segundo actante no papel de agente (FRANCESCHINI, 1999).

Veja que o paciente/objeto referencia a primeira pessoa exclusiva, o que, na hierarquia de referências, é suficiente para indiciá-lo, e não ao agente/sujeito, na estrutura verbal.

(21) Kamaiurá	(22) Sateré-Mawé
2sg. (objeto) > 3sg. (sujeito)	2sg. (paciente) > 3sg. (agente)
kunu'um - a **ne = r - etsak** 'menino'+N 2sg.+rel.+'ver' "O menino te viu."	**e - Ø - hymu:t** **mi'i** 2sg.+Inv.+'acordar' 3sg. "Você foi acordado por ele."

Em Kamaiurá, ilustrado em (21), o verbo transitivo *neretsak* é formado do pronome clítico de segunda pessoa do singular *{ne=}*, índice de objeto, seguido do morfema relacional *{=r-}* e do radical verbal *{-etsak}* 'ver'. É antecedido do sintagma nominal *kunu'uma* 'menino', referente à terceira pessoa do singular, empregado em função de sujeito (SEKI, 2000).

O Sateré-Mawé, por seu turno, emprega em (22) o verbo ativo *ehymu:t*, constituído do prefixo de segunda pessoa do singular *{e-}*, índice de primeiro actante no papel de paciente, seguido do alomorfe *{-Ø-}* do índice de orientação inversa, e do radical verbal *{-hymu:t}*

‘acordar’. Em posição final, o sintagma nominal *mi’i*, relativo à terceira pessoa do singular, desempenha a função de segundo actante no papel de agente (FRANCESCHINI, 1999).

Veja, nesses enunciados, que os verbos *neretsak*, do Kamaiurá, e *ehymu:t*, do Sateré-Mawé, são flexionados por elemento pronominal inativo. Isso ocorre, pois, segundo a hierarquia pessoal operante nessas línguas, a segunda pessoa é *mais alta* que a terceira, expressa pelos sintagmas nominais *kunu’uma*, do Kamaiurá, e *mi’i*, do Sateré-Mawé.

Considerações Finais

Neste artigo, pretendeu-se apresentar um estudo contrastivo da flexão pessoal dos verbos de processo empregados em enunciados assertivo-afirmativos independentes das línguas Kamaiurá e Sateré-Mawé.

Em Kamaiurá, os verbos de processo são divididos em duas subclasses: a de verbos *intransitivo-ativos* e a de verbos *transitivos* (SEKI, 2000); em Sateré-Mawé, por sua vez, são classificados em verbos *médios* e *ativos* (FRANCESCHINI, 1999). Nessas línguas, os verbos de processo são semelhantemente flexionados por prefixo ativo, inativo e/ou *portmanteau*.

Observou-se que os prefixos pessoais de série ativa, compatíveis com os verbos intransitivo-ativos e transitivos do Kamaiurá (SEKI, 2000) e ativos e médios do Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999) são, em sua maioria, foneticamente semelhantes. Em Kamaiurá, verbos intransitivo-ativos e transitivos são flexionados por série única de prefixos pessoais ativos (SEKI, 2000). Em Sateré-Mawé, porém, os prefixos de segunda pessoa do plural e terceira pessoa do singular/plural assumem formas distintas no que tange à flexão de verbos médios e ativos. Nessa língua, os verbos de processo flexionados por prefixo pessoal de série ativa são assinalados por índice relacional de orientação média ou ativa (FRANCESCHINI, 1999).

Verificou-se, ainda, que, em enunciados independentes, os verbos transitivos do Kamaiurá e ativos do Sateré-Mawé são semelhantemente flexionados por elemento pronominal inativo, analisados como índice de objeto em Kamaiurá (SEKI, 2000) e como índice de paciente em Sateré-Mawé (FRANCESCHINI, 1999). Em Sateré-Mawé, verbos ativos flexionados por prefixo pessoal de série inativa recebem índice relacional de orientação inversa (FRANCESCHINI, 1999). Em Kamaiurá, por sua vez, verbos transitivos flexionados por pronome clítico são assinalados por prefixo relacional de contiguidade. Nessa língua, não há pronome clítico de terceira pessoa (SEKI, 2000). Os verbos do Sateré-Mawé, porém, em se

tratando de participante agente não humano e paciente humano, são flexionados por prefixo pessoal inativo no papel de paciente (FRANCESCHINI, 1999).

A flexão de verbos transitivos (Kamaiurá) e ativos (Sateré-Mawé), porém, é determinada por uma hierarquia de referências, estabelecida *em relação ao grau inerente de tematicidade das pessoas do discurso* (FRANCESCHINI, 1999, p. 173). Isso significa dizer que em Kamaiurá e Sateré-Mawé, os verbos transitivos/ativos são flexionados por elemento pronominal (ativo, inativo ou *portmanteau*) correspondente ao participante *mais alto* da hierarquia ($1 \geq 2 > 3$). Todavia, no que tange à hierarquia de referências operante nessas línguas, o Kamaiurá distingue-se do Sateré-Mawé na medida em que opera de acordo com a seguinte restrição: *a primeira pessoa tem precedência sobre a segunda se é superior em número* (SEKI, 2000, p. 140). Em outros termos, em se tratando de agente/sujeito de primeira pessoa exclusiva e paciente/objeto de segunda pessoa do plural, as línguas Kamaiurá e Sateré-Mawé comportam-se de maneiras distintas: os verbos transitivos do Kamaiurá são flexionados por prefixo *portmanteau*, índice de sujeito/objeto (SEKI, 2000); já os verbos ativos do Sateré-Mawé são compatíveis com prefixo ativo, índice de agente (FRANCESCHINI, 1999).

Em resumo, as línguas Kamaiurá e Sateré-Mawé mostraram-se bastante semelhantes no que concerne ao funcionamento de seus verbos de processo. Em ambas as línguas, existem três paradigmas de elementos pronominais usados com esses verbos: ativos, inativos e *portmanteau*. Além disso, o uso destes prefixos é determinado por uma hierarquia pessoal que opera de maneira semelhante em Kamaiurá e Sateré-Mawé, o que reforça a hipótese de parentesco entre essas duas línguas que, embora classificadas como pertencentes a famílias linguísticas distintas, fazem parte do grande Tronco Tupi.

Referências

FRANCESCHINI, Dulce do Carmo. *La Langue Sateré-Mawé*: Description et Analyse Morphosintaxique. 1999. 297 p. Tese (Doutorado) – Université Paris VII (Denis Diderot), Paris, 1999.

RODRIGUES, Aryon. *Línguas brasileiras*: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1994. 134 p.

SEKI, Lucy. *Gramática do Kamaiurá*: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu. Campinas: Editora da Unicamp / São Paulo: Imprensa Oficial, 2000, 502 p.

Artigo recebido em: 31/03/2017.
Artigo aceito em: 04/07/2017.
Artigo publicado em: 20/07/2017.